DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 68.º—Numero 6:669—Sabado, 20 de dezenmbro de 1919

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 2$80 Numero do dia. 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa ocidental 3$50; Africa oriental, 4$00; Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 12 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina 20 centavos por linha singela; na 2.ª, 16; na 3.ª e 4.ª, 10.
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 10 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

OLIVENÇA

Como veio ao dominio de Portugal—Como nos foi disputada a sua posse—Como se perdeu—Como reavê-la

XX

De tres partes se composéram os sucessos desta campanha: a primeira das resoluções da rainha e ministros que lhe assistiam; a segunda das operações do exercito; a terceira das disposições dos sitiados. Emquanto á primeira, não houve mais culpa que tirar a rainha intempestivamente o governo das armas ao conde de Soure, porque mostrou a experiencia que as suas considerações eram as mais proporcionadas para desbaratar todos os intentos dos castelhanos, e justamente não se aplicaram com tempo os socorros das provincias, para que sendo o exercito mais numeroso, se achasse menos irresoluto para buscar algum util empenho; todas as mais prevenções e ordens corresponderam muito egualmente á qualidade da materia que se tratava. Na segunda parte sucederam indesculpaveis desatenções; porque o exercito saiu de Elvas sem haverem chegado os socorros das provincias, sendo certo que, se os aguardaram, vieram com mais presteza, porque só nesta confiança os governadores das armas os dilataram. Marchou a socorrer Olivença sem os generais tomarem resolução da fórma em que se havia de intentar o socorro; porque nem se determinaram a atacar as linhas sem a romper de noite um quartel, nem a eleger sitio que embaraçasse os comboios ou dificultasse os aproxes dos castelhanos, ocupando sem consideração o quartel da Amoreira, que foi o principio de se perturbarem todas as operações do exercito. Seguiu-se a este êrro a interpreza de S. Cristovão sem algum fim; o intento do sitio de Badajoz sem prevenção alguma para tão grande empreza, deu-se-lhe principio com um assalto ás muralhas da praça; prevenida sem minas atacadas, que as voassem, nem escadas que chegassem ao elto delas; e sem mais causa que ficarem no assalto 70 mortos, e retirarem 300 feridos, levantou o exercito o sitio de Badajoz e passou o Guadiana.

Com poucas prevenções foi mandado o general da artilharia a atacar Valença com parte do exercito, de que resultou não conseguir esta empreza.

A terceira parte, que tocou aos sitiados, tambem se compôz de desordens e desconcertos; porque sendo todos valorosos, nenhum tinha noticia da fórma com que se podia defender uma praça.

Manuel de Saldanha havia sido capitão de cavalos com excelente opinião, e mestre de campo com pouco exercicio de infantaria. Os oficiais e soldados não tinham mais destreza, que decidir com brevidade as coisas, que nos anos antecedentes se haviam pleiteado de poder a poder; e a todos necessitou a insuficiencia a dispender a polvora sem necessidade, a largarem as obras exteriores e a estrada coberta sem serem constrangidos a capitularem sem tempo, e a não romperem a capitulação, quando o tiveram. Toda esta corrução de conselhos, toda esta confusão de resoluções concorreu em beneficio da pouca suficiencia dos castelhanos, que conseguiram ganhar Olivença mais pelos nossos desacertos, que pelas suas ações tão pouco ajustadas; pois bastava sermos constantes em qualquer resolução para sermos vencedores.

Marques Gomes.

Atualidades

Os liberais

A primeira sessão do congresso do chamado Partido-republicano-liberal, que méte de tudo, isto é as antigas guerrilhas do unionismo, do sidonismo e da traulitanea, deixou de pé, por momentos, os cabelos de alguns congressistas de folego.

Por exemplo os srs. drs. Egas Moniz, Afonso de Melo e Moura Pinto, que fizeram parte dos ministerios oriundos do dezembrismo e para os quais de certo foram geradas as primeiras saudações:

«*O sr. Afonso de Miranda* sauda as vitimas do periodo dezembrista, fazendo votos para que no partido republicano liberal não possa ingressar nenhum daqueles que participaram nas crueldades exercidas contra sinceros republicanos.»

Melhor do que isto, que é o relate integral e substancioso da reportagem da imprensa diaria de Lisboa, só este fecho eloquente, da mesma proveniencia:

«*O sr. Afonso de Melo* sauda todos os que se bateram pela Republica.»

Nem comentarios fazemos. Querem-os assim, ou com mais bojo para mais estridulas afirmações?

A Cesar...

Com vista á *Ação*, nosso colega de Vizeu

Quando se tratou dos melhoramentos de Vouzela relativamente ás ligações dos troços de estrada n.º 95 que por sinal era n.º 45, ainda o sr. Bartolomeu Severino não era deputado nem se interessava pelo distrito de Vizeu.

Já então tinha sido posto em arrematação o empedramento de um desses troços e por sinal que até tambem já tinham sido adjudicado a um empreiteiro.

E se depois essa adjudicação foi considerada sem efeito, os motivos não foram de simples burocracia, mas porque não tinham sido observadas certas disposições da lei, absolutamente necessarias. Ora se o sr. Bartolomeu Severino, ou quem quer que seja, quizer dar-se ao incomodo de ir á respetiva repartição de obras publicas de Vizeu, facil lhe será vêr que toda a verdade é a que aqui lhe dizemos; mas nesta data e já ha algum tempo, foi de novo posto em arrematação o dito empedramento, que trará como consequencia os melhoramentos tão convenientes ás comunicações de Vouzela com as freguezias de Alcofra e Campia.

Daqui se conclue que outros se anteciparam ao sr. Bartolomeu Severino, pelo que diz respeito ao interesse em sêr util ao concelho de Vouzela.

Vem isto a proposito da volta da *Ação* a tirar a Cesar o que de Cesar é, no intuito manifesto de engrandecer á custa do verdadeiro o Cesar do seu agrado.

Porto d'Aveiro

Foi a Lisboa uma comissão composta dos srs. dr. Melo Freitas, servindo de governador civil; dr. Lourenço Peixinho, presidente da Camara municipal; dr. Alberto Souto, representando a Junta-geral; e Celestino Regala, engenheiro ao serviço da Junta-da-barra, com o fim util de solicitar do governo os meios necessarios ao têrmo das obras do nosso porto, ha largos anos por concluir.

As más condições da barra de Aveiro, onde, um após outro, ainda ha pouco se deram dois grandes sinistros, estão prejudicando altamente o desenvolvimento desta importante região, que tem nas industrias maritimas umas das suas principais fontes de riqueza.

A comissão, que se avistou com varios ministros, pretende que se concluam as obras do projeto do falecido engenheiro, sr. Silverio Pereira da Silva, ha muito abandonadas e expostas á incursão das areias.

A comissão, que já voltou, veio animada com as promessas feitas, promessas que oxalá vejamos em breve realisadas.

No plano das obras da barra figuram: o canal do Espinheiro, a retificação da Cale-da-vila, a abertura dum esteiro na estremidade do dos Frades, o avanço da costa de S. Jacinto, plantação de dunas, o canal da Vagueira ligando as aguas de Mira com a ria, a substituição da ponte das *Portas-d'agua*, que é provisoria, por uma definitiva de cimento armamado e, finalmente, a dragagem de canais e esteiros.

Portugal no Congresso da Sociedade das nações

Teve logar em Bruxelas, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, o 3.º «Congresso das Associações nacionais de propaganda da Sociedade das nações».

Tivera o primeiro a sua realisação em Londres e o segundo em Paris, e por que o sr. dr. Bernardino Machado não poude ir a Bruxelas, representou-o ali o sr. dr. Afonso Costa, que teve como colaboradores os srs. dr. Magalhães Lima, Batalha Reis, Victorino Guimarães, dr. Xavier da Silva, capitão Costa Dias e dr. Alfredo Nordeste, membro da referida associação.

Para facilitar as resoluções do Congresso constituiram-se cinco comissões, em cada uma das quais havia representantes de Portugal.

Da terceira foi presidente o sr. dr. Afonso Costa, e delegados da Associação portugueza os srs. drs. Xavier da Silva e Alfredo Nordeste. Os assuntos ventilados foram os seguintes:

Organisação juridica internacional; arbitragem obrigatoria; Supremo-tribunal de justiça internacional, processo de investigação e de conciliação; codificação do direito internacional; registo dos tratados; a questão dos mandatos da Sociedade das nações.

Como se nota, ha ali um aveirense, o sr. dr. Alfredo Nordeste, a quem com sincero jubilo ali vêmos e daqui cordealmente abraçamos.

O notabilissimo discurso do dr. Afonso Costa, tão eloquente e tão profundamente vibrante que a imprensa estrangeira, pela voz dos homens de Estado de maior renôme, se lhe referem com verdadeira admiração.

Daremos dele um extrato no nosso numero de sabado proximo.

Carteira de apontamentos

Festas de familia:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Beatriz Augusta Ferreira, D. Maria da Assumpção Ferreira T. de Magalhães, e os srs. Fernando de Vilhena Ferreira, dr. Arnaldo Pachêco Dias Torres e Antero Duarte.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Conceição Azevedo, e o sr. Aurelio Costa e o meninoRui Pedro de Carvalho.

Além, as sr.as D. Maria Beatriz de Araujo Abreu Barros Bacelar, D. Maria Barbara Garcia Correia Nóbrega e Souza, e o sr. Fernando Dias Antunes.

Depois, a sr.ª D. Maria Olga de Machodo Teixeira Ruela, e o sr. dr. Lourenço Peixinho.

Em 24, as sr.as D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes, e os srs. Sergio Augusto d'Araujo Abreu Barros Bacelar e João da Silva.

Em 25, a sr.ª D. Branca Portela, e os srs. Ernesto Levi Maria Correia, dr. Abilio Tavares Justiça, Antonio de Andrade Vieira e Mario Duarte Faria.

Em 26, o sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Soto-maior.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Joaquim Rodrigues de Oliveira, Francisco da Silva Pais, Manuel Gonçalves Nunes, Vicente Rodrigues da Cruz, João Afonso Fernandes, Domingos Luiz da Conceição, Antonio Augusto Fernandes Gomes, dr. Antonio de Sá Brandão, Filipe Temudo, Manuel Rodrigues Gomes, Eduar Ferraz e Americo Henriques Lagoeiro.

Os que chegam:

De regresso do Brazil, onde estava desde creança e onde grangeou bom nome e fortuna, chegou a Aveiro o nosso patricio, sr. José Barbosa Junior, presado filho do nosso velho amigo e presado colega do *Correio d'Aveiro*, sr. José Maria Barbosa.

As nossas cordeais boas-vindas ao filho e os nossos parabens ao pai.

✦ Regressaram de Lisboa, onde estiveram uns dias, os srs. dr. Alberto Souto e Antonio Henriques Maximo Junior.

Mocidade das escolas:

Em goso de ferias estão atualmente em Aveiro os alunos da Universidade de Coimbra, nossos patricios, srs. Carlos Vale, José d'Almeida Azevedo, Manuel de Vilhena, Rui Couceiro da Costa, Manuel Reis.

Hospedes ilustres:

Devem chegar hoje a Aveiro, onde veem a convite da Junta-geral do distrito para solucionarem a escolha do local para a nova estação telegrafo-postal da cidade e resolverem outros assuntos de interesse local, os nossos ilustres amigos, srs. dr. Barbosa de Magalhães, deputado por este circulo, Antonio Maria da Silva, director geral do ministerio do comercio, e engenheiro Henriques, da direcção dos serviços telegrafo-postais.

Suas ex.as veem no rapido das 2 e meia, hospedam-se no palacete Barbosa de Magalhães, e seguem amanhã o sr. dr. Barbosa de Magalhães para Lisboa e o sr. Antonio Maria da Silva para Ovar.

A Junta-geral do distrito oferece a suas ex.as um jantar, que deve realise hoje, pelas 19 horas, no *Hotel-aveirense*.

A ordem publica

As repetidas ameaças de sublevação estiveram no comêço desta semana prestes a tornarem se em facto.

Mais uma pagina de sangue e luto, com que necessidade e sob que rasoavel pretexto?

E' o sidonismo rebelde que campeia, mercê da indevida complacencia com que tem sido tratado.

Ressuscitar a quadra nêgra do dezembrismo, que é a nodoa mais aviltante da nossa historia, seria um crime.

O governo, cumprindo rigorosamente o seu dever, sufocou a revolta prendendo os cabecilhas. Andam, porem, outros a monte e sobre esses não recái menor parcela de responsabilidade.

Basta de aventuras. O paiz quer trabalhar e desenvolver-se com ordem. Mantenhamos a ordem atravez de todos os sacrificios.

Movimento local

Anotações do passado (1918).—*Dia 20 de dezembro.*—Partem para Lisboa varios representantes de associações locais a fim de tomarem parte no enterro do dr. Sidonio Pais.

Dia 21—Chove permanentemente.

✦ Começam de novo a girar os comboios correios da manhã e da noite, mas um só ascendente e outro descendente.

Dia 22.—Chegam de varios pontos pessôas que veem passar o Natal com os seus.

Dia 23.—Os ovos atingem o prêço de 800 reis a duzia.

Dia 24.—Vespera de Natal fria e humida.

Dia 25.—Dia bonito, celebrando a egreja festivamente o nascimento de Jesus.

Dia 26.—Não se realisa a *entrega de ramos* do S. S. da Veracruz, que foi adiada, bem como as outras, por ordem da autoridade e por motivo do falecimento de Sidonio Pais.

As festas.—O programa das festas comemorativas das vitorias do Vouga sobre as tropas realistas, a realisar nos proximos dias 25 e 26:

Dia 25, ás 10 horas.—Receção na *gare* do caminho de ferro das agremiações republicanas do Porto. Sessão solene no *Teatro-aveirense*, ás 12 horas. A's 14, parada militar, no Rocio, no qual se incorporarão contingentes de todas as unidades que tomaram parte nas operações do Vouga. A's 19, marcha luminosa, civil e militar, que percorrerá as principais ruas da cidade. A's 21, banquete de confraternisação republicana.

Dia 26, ás 11 horas.—Concerto no Jardim-publico por uma das mais reputadas bandas regimentais. Recita de gala no *Teatro-veirense* pela companhia Santanela, Amarante e Etelvina Serra.

Costa que virão tomar parte nas festas as bandas da guarda-republicana do Porto, de infantaria 18 e 23 e a dos marinheiros da armada.

Os gados.—Informam de Estarreja que na feira dos nove, que ali se realisa e é nesta epoca considerada feira de ano, o gado suino, cevado, bem como o bovino, para talho, baixou consideravelmente.

Pois apezar disso nem duma nem doutra especie por cá baixou ainda!

✦ Tambem na Beira e no Alentejo os cevados baixaram bastante de valor, parecendo que neste ano obteremos os alentejanos mais em conta.

As oito horas.—Vão-se convencendo, os nossos operarios, de que o regimen das oito horas de trabalho lhes é inteiramente adverso e não dá na pratica o que na teoria esperavam.

Obrigados a encerrar lojas e oficinas não só aos domingos mas até ás 9 horas á semana, perdem um tempo precioso que não pódem ocupar senão na ociosidade e vêem já mais nêgro o pão e mais carregados os horisontes da vida. Por toda a parte assim está sucedendo já, de forma que na 2.ª feira ultima, em face do visto e no temor do imprevisto, grande numero deles se juntou ás classes comercial e industrial locais para irem, como foram, ao governo civil, pedir providencias que a autoridade não póde concedêr-lhes. Ela tem de fazer cumprir á risca as determinações do decreto, e bem util se tornou que o fizesse a fim de chegarem a vêr pelos seus proprios olhos, os que tão cégos andavam com a a alta dos salarios e a baixa do trabalho, o contrasenso que pediam.

O infeliz decreto, posto em vigôr para experiencia, não chega aos seis mezes que para experiencia lhe deram de vida. As reclamações, que já começaram a fazer-se sentir, não cessarão enquanto aquela tremenda asneira não fôr dum golpe cérce remediada.

Trocos.—Não ha moedas de cobre ou niquel para trocos. As proprias notas miudas desapareceram, parecendo que ha tambem quem açambarque o artigo, que escaceia por tal forma no mercado, que muitos negociantes se aproveitam disso para impôr a venda de maior quantidade do genero que se procura, outros dão pedaços de papel com a nota de validade, outros bocados de madeira, de sola, de ferro, etc.

Chegámos a esta miseria! Que providencias se tomarão? As do costume? Essas não chêgam, porque não são nenhumas, e, entretanto, algumas são necessarias.

O publico está cançado de sêr explorado pela ganancia de tantos.

Esmola bem empregada.—Vive na Fôrca, aros desta cidade, uma pobre creança de tres anos, que vagueia rôta e esfarrapada por ali, sem pai e com a mãe absolutamente impossibilitada de trabalho.

A creança tem o nome de Armenio, e a mãe o de Maria da Luz Pereira.

Absolutamente carecida, pede á caridade publica pão e agasalho. A quem não queira ir ali oferecemos a comodidade de mandar a esta redação, e daqui irá dirriamente a bem empregada esmola que o leitor se digne trazêr-nos para aqueles desventurados.

Enchoval.—Vimos num destes dias, em casa da sr.ª D. Margarida Lopes, na rua Coimbra, um valioso enchoval para noi-

va, primorosamente bordado por aquela senhora e destinado a uma filha do sr. dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, de Anadia.

Como nós, muitas pessôas ali foram vêr aquele magnifico trabalho de costura, sendo unanimes os elogios ao esmêro e perfeição com que está executado. Dificilmente se atingirá maior grau de perfeição em trabalhos desta natureza.

Aguas.—A Camara municipal vai fazer substituir todo o encanamento de grêz por que ainda e de ha muito se faz a condução das aguas que alimentam as fontes publicas da cidade pelo encanamento metalico, que hoje tem um prêço fabuloso, mas cuja aquisição é absolutamente necessario fazer a fim de dar agua e agua púra á população.

As aguas que a alimentam vinham ha muitos anos a descoberto, por sobre uma arcaria antiga, que Agostinho Pinheiro, um dos mais activos e prestantes vereadores que o nosso municipio têve, fez destruir e substituir acertadamente pelo encanamento vedado subterraneo. Mais tarde Manuel Firmino levantou uma grande parte desse encanamento fazendo-o substituir pelo de ferro, unico que até hoje tem podido resistir com vantagem a todos os inconvenientes. Agora o sr. dr. Lourenço Peixinho vai completar essa obra, que representa uma importante beneficiação das más condições das nossas aguas, realisando assim mais um melhoramento de valia, que, aumentando o numero dos seus serviços á terra, bem merece da gratidão geral visto tratar-se de uma das primeiras necessidades locais.

Ordenado dos professores primarios dalgum dia.—E' ainda recordado com viva saudade por todos os que em creança, hoje velhos, foram discipulos duma respeitavel senhora duma familia que á Liberdade deu soldados e martires, D. Venancia Rosalina de Morais Sarmento, que foi professora e educadora de duas ou tres gerações pertencentes ás familias mais distintas da cidade. Era professora oficial, e a sua escola já ao tempo mista, embora a lei tal não determinasse, e muito concorida.

Faleceu ha mais de 30 anos e ha setenta e sete recebia o ordenado constante deste documento, cujo original guarda religiosamente quem isto escreve, pois foi um dos centenares de seus discipulos:

«Recebi do il.mo sr. Antonio Marques Gomes, tesoureiro da Cmara municipal desta cidade e concelho de Aveiro, a quantia de cinco mil reis, do meu ordenado, que como mestra de educação de meninas nesta mesma cidade servi nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, como consta da respectiva folha. E para conta do mesmo sr. passei dois recibos de egual teor, que só um valerá. Aveiro, 28 de maio de 1842. Reis 5:000. (a) *Venancia Rosalina de Morais Sarmento.*»

As chuvas.—Choveu copiosamente da 2.ª feira ultima, e em tal quantidade durante a manhã e noite, que muitos campos ficaram alagados e as proprias aguas da ria subiram pasmosamente.

Desta vez devem têr calado bem nas nascentes, que durante o prolongado estio deste ano tão grandemente se resentiram.

O direito á gréve.—Eis como Mr. Pierre Forgent, membro do parlamento francês e autor de uma proposta de lei sobre greves, em que se inclue a arbitragem obrigatoria nos conflitos do trabalho, entrevistado por um jornalista, disse, entre outras coisas a proposito das gréves:

«Em primeiro logar, em reclamo medidas contra os excitadores do operariado á gréve geral, que é, antes de tudo, uma manobra politica. Certamente, eu não desejo penalidades, nem rigores; proponho simplesmente que os autores destes movimentos sejam pecuniariamente responsaveis pelos prejuizos que pódem causar ás partes ligadas por interesse comum, derivados da rotura de contratos. Em segundo logar, não admito a gréve nos serviços publicos. Emfim, tratando-se da paralisação do trabalho nas industrias particulares, a declaração da gréve não poderá fazer-se sem a prévia tentativa de conciliação.»

PREVENÇÃO

Para os devidos efeitos se comunica que já não está ao nossos serviço o nosso ex-empregado Carlos de Barros Vasconcelos.

Maia, Martins & C.ta, Suc.es

Arroz d'Italia selecionado para semente

Chinez originario, Vicelone, Lencino, Bertour, Ranghino, etc.

A. Fassio

Arco do Bandeira, 30, 2.º—LISBOA.

Os mortos

Domingos José dos Santos Leite

Mais um dos que fazem falta. Foi uma tisica galopante, manifestada logo a seguir á tuberculose ossea que ha mezes abrutamente o atirára para o leito e no reconhecimento da qual aí vieram sumidades medicas, como os drs. Belo de Morais, Egas Moniz e outros, e cujos esforços foram improficuos ante a grandeza do mal.

Homem de principios, carater honestissimo, comerciante ativo e cidadão prestante, faz falta no nosso meio, onde representava uma força pelo alto prestigio do seu nome, pelas suas amplas faculdades de inteligencia e de trabalho, pela sua reputação de homem de bem e sobre tudo pelas suas qualidades de coração, o bem formado coração que possuia e que com ele se perdeu para tantos que da sua misericordia viviam.

Foi vice-presidente da Camara municipal, director da Caixa-economica, presidente da Associação-comercial e do Montepio-aveirense, e exercendo outros cargos de eleição e de confiança, havendo-se sempre no seu desempenho com uma notavel correção e inteligencia.

Teve na vida desgostos profundissimos, como foram a morte, seguida, de tres estremecidas filhas, a ultima das quais vai fazer um ano, a curtos dias de hoje, que viu desaparecer. Raros terão sofrido tanto, e bem poucos com a coragem e a abnegação com que ele suportou tão rudes embates da vida.

O seu funeral foi concorrido como poucos, pois alem de muitas outras corporações e associações locais se encorporaram nele a Camara municipal, a Junta-geral do distrito, o professorado, companhias de bombeiros, etc.

Junto do feretro falaram os srs. drs. Jaime Lima e Melo Freitas enaltecendo as qualidades do extinto.

O caixão ia coberto de corôas, piedosa consagração da familia e amigos.

Os srs. drs. Barbosa de Magalhães e Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, fizeram-se representar por seus primos, os srs. Luiz e Manuel de Vilhena, e o sr. Duarte Mendes da Costa pelo sr. José do Casal Moreira.

Foi uma autentica demonstração de pezar e uma homenagem por ele bem merecida.

A Camara municipal, por proposta do seu presidente, unanimemente aprovada, fêz exarar na sua acta de anteontem um voto de sentimento, levantando logo depois a sessão.

Acompanhando a viuva, sua filha e genros, suas irmãs, cunhados, sobrinhos e mais familia no seu desgosto, prestamos tambem ao morto saudoso o singelo preito da funda consideração em que o tinhamos.

Vitimada por um garrotilho, faleceu tambem ha dias uma filhinha do sr. Francisco Pereira Lopes, considerado gerente dos *Armazens do Chiado*, nesta cidade.

A creança tinha já tres anos de edade. Acompanhamos na sua dôr os consternados pais.

Em adeantada edade, pois varava dos noventa anos, faleceu na semana passada a sr.ª D. Maria Libania da Costa Azevedo, senhora de respeitavel carater e das pessôas mais antigas da nossa terra, tia do srs. dr. Morais e Costa, D. Hedwiges de Morais da Cunha e Costa, Antonio da Costa Azevedo, dr. Rui e dr. Elmano da Cunha e Costa, a quem acompanhamos no seu profundo desgosto.

Tambem ao cabo de longo sofrimento faleceu a mãe dos nossos amigos, srs. José Maria e João das Neves Aleluia, sogra do habil professor, sr. Antonio Rodrigues Pepino, e tambem das pessôas mais edosas da cidade.

Aos doridos, a expressão do nosso sentimento.

Os nervos desenfreados

Se os nervos chegam a dominar o homem, adeus felicidade! O repouso e a paz acabaram de todo. E os nervos terão então sob o seu influxo uma imaginação tresloucada, que não verá senão espectros e um conjunto de objectos omeaçadores e espantosos... as furias infernais dos antigos!...

E' verdade que nem todos os nervos chegam a este ponto, mas todos eles,—inutil é dissimular o perigo,—everedam por esse caminho. O desarranjo dos nervos manifesta-se e agrava-se pouco a pouco, para redundar na sombria neurastenia. O excesso de trabalho ou o abuso dos prazeres, os cuidados, os desgostos, as privações são os seus pródromos. Sob estas diversas influencias, o organismo perturba-se e desarranja-se, e o individuo enfraquece, perde o apetite, não dorme... O seu carater muda, torna-se irritavel. Dentro em breve, tornar-se-ha incapaz de todo e qualquer esforço prolongado.

O sistema nervoso necessita de manter a sua resistencia. O melhor meio de manter as forças nervosas consiste em tomar as Pilulas Pink, que são, por excelencia, o tonico dos nervos. Fazer uma eura ou tratamento de Pilulas Pink é uma elementar precaução, que nunca se deveria desdenhar, numa época movimentada como está que estamos atravessando, em que os nervos se vêem submetidos a tantas e tão duras provas. Não ha temeridade alguma em pretender, pois que isto se demonstra dia a dia, pelos atestados publicados, que o tratamento das Pilulas Pink é de uma eficacia certa, em todos os casos de enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas, Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, L.da, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Bons interesses

Dão-se em ordenado á comissão, a quem se quizer encarregar da agencia e representação duma empreza de 1.ª ordem. Precisa-se de pessoa que conheça o ramo de seguros e dê boas referencias. Carta endereçada a J. Quintinha. Praça dos Restauradores, 13, 1.º—**LISBOA.**

CRÈME SIMON

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos o Créme. **Grande marca franceza.**

Juizo de Direito da Comarca DE Aveiro

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por óbito de Zacarias dos Santos Bizarro, casado e morador que foi em Ilhavo e no qual serve de inventariante a sua irmã Maria Barroca, tambem de Ilhavo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste, citando o interessado Manuel dos Santos Bizarro, menor de quatorze anos e ausente em viagem no mar, para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 10 de dezembro de 1919.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Pereira Zagalo

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

SABONETE VIZELLA

O melhor e mais higienico

Contra as doenças da pele.—Perfume e saude

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Venda de terreno

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão executiva da Camara municipal do concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em conformidade com a deliberação tomada pela comissão da minha presidencia em sua sessão de hoje, que no dia 15 de janeiro proximo, perante a mesma Comissão e em sessão dela, pelas 14 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, e sobre planta, de uma parcela de terreno (talhão n.º 17) destinada a construção, proximo da estação do caminho de ferro, com frente para a estrada do Americano, largo da mesma estação, e para a nova Avenida, confrontando do norte com propriedade de João Afonso Fernandes, do nascente e sul com o largo da estação, e do poente com a Avenida, medindo a superficie de 181m²09.

A base de licitação é de 30$00 escudos por metro quadrado, devendo a venda fazer-se nas condições aprovadas pela Camara e como aquela planta exposta em todos os dias e horas uteis na Secretaria municipal.

E para constar se passou este e outros que vão ser publicados pela imprensa e afixados nos logares do custume.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 11 de dezembro de 1919.

O presidente da Comissão executiva da Camara-municipal,

Lourenço Simões Peixinho

Juizo de direito da comarca DE Aveiro

Arrematação

1.ª *publicação*

POR este Juizo e cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução hipotecaria que Manuel Gômes Larangeira, casado, negociante, de Ovar, move contra Manuel José da Silva e mulher, Joana Nunes da Silva, do logar de Sarrazola, freguezia de Cacia, desta comarca, vão á praça, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, no dia 7 de janeiro proximo e á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito á Praça da Republica, em Aveiro, os seguintes bens penhorados e pertencentes aos executados:

Uma praia de produção de arroz e pertenças, sita na Casinha, limite de Vilarinho, de Cacia, avaliada em 900$00;

Uma leira de produção de junco e pertenças, sita em Lamamá, limite de Vilarinho, de Cacia, avaliada em 400$00;

Uma terra lavradia e pertenças, sita no Pedregal, limite de Cacia, avaliada em 100$;

Uma morada de casas terreas, aido e pertenças, sito na rua Direita de Sarrazola, avaliada em 900$00;

Metade de uma morada de casas e pertenças, sita na Viela do Campo, limite de Sarrazola, avaliala em 600$00;

Um aido do predio de casas terreas e pertenças, sito na rua Direita de Sarrazola, avaliado em 700$00;

Um assento de casas e pateo e pertenças, sito na Viela do Campo, em Sarrazola, avaliado em 600$00;

Um pinhal com seu terreno e pertenças, sito em Azurara, avaliado ém 500$00.

Pelo presente são citados todos os credores incertos.

Aveiro, 8 de dezembro de 1919.

Verifiquei

O Juiz de direito,

Pereira Zagalo

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE AVEIRO

3. Secção de construcção

Estrada de serviço d'Ovar a Pardilhó 1.º lanço do perfil 0 (estrada do Casal) ao perfil 102 (estrada de Mourão)

FAZ-SE publico que pelas 12 horas do dia 8 do proximo mez de janeiro, na administração do concelho de Ovar, perante a comissão presidida pelo respectivo administrador do concelho, se recebem propostas em carta fechada para a execução duma tarefa de terraplenagens, obras d'arte e obras accessorias, entre perfis 6 e 23, na extensão de 630,m0

Base de licitação... 4.268$00
Deposito provisorio 106$70

O processo de arrematação, contendo medições, desenhos, encargos e condições está patente na secretaria da 3.ª secção de construcção das Obras publicas d'Aveiro, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

As guias para efectuar o deposito provisorio são passadas na Secretaria da 3.ª secção de construcção até ás 16 horas do dia 7 do proximo mez de janeiro.

A importancia do deposito definivo é de 5 o|o do preço da adjudicação.

Aveiro, 18 de dezembro de 1919.

O condutor, chefe da secção,

Anselmo Augusto Maria da Silva

EXTRACTO HEROICO

AOS CONVALESCENTES

Todo o convalescente é um debilitado e o EXTRACTO HEROICO debela a debilidade. E' para evitar que a debilidade se acentue e se prolongue que se aconselha o EXTRACTO HEROICO; é para impedir que os micróbios vários que pululam em volta do homem e dentro de si se apossem do seu organismo enfraquecido e o aniquilem, matando-o, que se aconselha o EXTRACTO HEROICO.

O EXTRACTO HEROICO actua no doente por tres formas:

1.º abrindo-lhe o apetite;
2.º tonificando-o;
3.º estancando-lhe as hemorragias (hemoptises, etc.), se as tiver.

E' esta acção conjunta que o torna um medicamento precioso.

São de uma médica distinta, a Ex.ma Sr.ª D. Aurelia Moraes Sarmento, Rua Formosa, Porto, as palavras que, a seguir, se leem:

«O seu preparado, denominado EXTRACTO HEROICO, que apliquei em várias pessoas e de que eu própria fiz uso, é um medicamento excelente, quasi especifico, se assim pode dizer-se, em todos os estados de depressão e convalescença de doenças graves e demoradas.»

E o Ex.mo Sr. Dr. José Neto Ferreira, médico em Pinheiro Grande, diz-nos:

«Empreguei o EXTRACTO HEROICO em convalescenças de febres tifoides e de pneumonias.

Posso asseverar-lhes que ele se porta de forma a merecer o nome com que o registaram.»

E, para fecho, a opinião do ilustre clinico Dr. Tomaz de Melo Breyner, Avenida da Liberdade, 74, Lisboa:

«O EXTRACTO HEROICO é realmente digno do nome. E' um excelente remédio tónico que dá bom resultado em todos os enfraquecidos.»

As opiniões de clinicos que até hoje estão coligidas em volume que corre impresso, sobem a mais de 300.

Quem quizer conhecê-las pede a 40.ª edição do livro

O que é o EXTRACTO HEROICO

(que lhe será enviado gratuitamente).

DAVITA, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 83, 1.º
LISBOA

Deposito em Aveiro
João Bernardo Ribeiro Junior